Ideias soltas

de uma mente que procura ser intuitiva, consciente e livre

Quando eu partir

Não chorem por mim

Alegrem-se antes

Porque provim do SER

Como dádiva de Amor

E volto para o SER

Deus minha morada para Sempre

Como escreveu

a minha cunhada, Teresa

“Deus está em mim

E eu estou em Deus”

Acho que ela estava certa

Porque acreditava simplesmente

Também acredito no mistério da Mãe de Deus Filho

Jesus Cristo

Desde sempre e para sempre

Em que Deus Pai se dá por inteiro

Em Amor Divino

Uno e Trino

A tudo o que existe e possa vir a existir

Já que tudo provém do SER

Está no SER

E volta para o SER

Deus Pai

Deus Filho

Deus Amor

Três Pessoas distintas

Um Mesmo e Único Deus

Não tenho medo

Da lonjura

Da proximidade

Nem da travessia

No Ser

Em Deus

Não haverá mais viagem

Nem lonjura

Nem travessia

Mas presença, vida

 E estar

Face a face

Não lugar

Não tempo

Mas alegria

Felicidade

Paz

Para sempre

Por isso

Riam todos de alegria e felicidade

Sem reservas e espontaneamente

Ponham música

Mas sem gritaria nem ruido

Só música

Simples

 Elemental

Quem vem do fundo ser

Da natureza

Do humano

Do Divino

Não tragam plantas nem flores

Gosto mais delas

Nos jardins

 Nos vales

Nos campos

Nas encostas

Nos montes

São da natureza

Aí devem continuar

Em ser

Em adoração

Em festa

Em vida

Em paz

Nas viagens do meu pensamento

Vou a todos lugares

Existentes e possíveis num instante

Mas não consigo ver

Como são

Nem onde ficam

Gosto dessas viagens

Sinto-me bem

Sereno

Satisfeito

Feliz

Também não vi planetas

Nem outros mundos estelares ou galácticos

Não havia buracos negros

 Coloridos ou incolores

Tudo era SER

Dádiva de amor

De Deus Pai

De Deus Filho

De Deus Espírito de Amor

A mesma e única Divindade Una e Trina

Guardo para sempre

O meu Cordis Mariae filius

Não só pelos votos que professei

Mas porque sou e me sinto assim

Religioso, religado

No estar

No SER

Também guardo o meu sacerdos Altissimi

Não só pelos sacramentos do Batismo e da Ordem que recebi

Mas pela dádiva da minha ligação ao SER

 Deus que se me dá, me sustém e eterniza

Sempre procurei dar-me por inteiro e com verdade:

À minha profissão

À minha esposa

Aos meus familiares

Aos meus alunos

Aos meus amigos

Que guardo com amizade e gratidão

Na minha mente e no meu coração

O que o porvir nos trará

Não sei

Mas sei que já não posso deixar de ser

E tudo o que aconteceu

No tempo e antes do meu tempo

Como dádiva do SER

Continuará a fazer parte de mim

Para Sempre

Não consigo de dizer mais

Por agora

Se for capaz

 Escreverei a seguir

Talvez no momento em que

Os as 15 ou 20% das minhas possibilidades ativadas

Da minha visão da realidade

Aumente para

30

40

50

70 ou 100%

E possa ser e agir de outra forma

 Me permita dizer

Escrever mais e diferente

Só não sei se consigo acrescentar algo de novo ao que já foi escrito

Ou apenas novas formas de olhar e agir diante da mesma realidade

Insondável

Impossível de dizer

Mistério é o seu nome

Mistério em que a esperança se abre à fé

Ao Amor

E me faz ser

Estar

Viver

E gritar simplesmente

Glória! Glória!

Aleluia! Aleluia!